

---Aos Trinta dias do mês de Setembro de dois mil e nove, no Auditório Municipal de Sabrosa, teve lugar pelas dezoito horas, a vigésima primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sabrosa, presidida pelo Senhor Deputado António Manuel Ribeiro Graça, coadjuvado pelos Senhores Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão, Primeiro Secretário e Mário Vilela Gonçalves, como segundo Secretário. -----

---Aberta a Sessão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e após cumprimentar todos os presentes fez a chamada, verificando-se a presença dos Senhores Membros eleitos:-----

___ António Manuel de Sousa Ribeiro Graça;-----

___ Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão;-----

___ Filipe Augusto Cunha Correia;-----

___ Maria Lídia Cabral da Rocha Cruz Prates;-----

___ João Xavier de Matos;-----

___ António Aventino Lopes da Silva;-----

___ Joaquim José Vilela do Cabeço;-----

___ Octávio Manuel dos Santos Tórrrie;-----

___ Alexandre Fernandes Ferro;-----

___ Manuel Augusto Jorge;-----

___ Avelino António Coelho Amaral;-----

___ Paulo Jorge Araújo Ribeiro;-----

___ Mário Augusto dos Santos Varela;-----

PRESIDENTES DE JUNTA:-----

___ Cristiano Cândido Teixeira;-----

___ Serafim do Vale Monteiro;-----

___ António Pinheiro Pereira;-----

___ António Gilberto Regas Correia;-----

___ José Manuel Alves Pereira;-----

___ José João Machado de Carvalho;-----

___ Carlos Manuel Lebres Lopes Seco;-----

___ Fernando de Carvalho da Silva;-----

___ José António dos Anjos Pereira;-----

___ Manuel Clemente Videira Correia Teixeira;-----

___ Manuel Emílio Alves Cerqueira Coelho;-----

___ Mário Vilela Gonçalves;-----

___ José Vitória Rebelo;-----

___ António Rodrigo da Silva Timóteo;-----

---**Faltaram sem justificação:-----**

____ Maria de Fátima Leite Gomes Alves;-----

____ João Manuel Teixeira.-----

____ Luís Rodrigues de Carvalho.-----

____ Manuel Marcelino Alves;-----

----**PONTO UM:** -----

----Período antes da Ordem do Dia:-----

----**UM PONTO UM:** Aprovação da Acta da Sessão de vinte e cinco de Junho de dois mil e nove.-----

----Deliberação: **Aprovada por maioria com duas abstenções**, por parte dos Senhores, Helena Maria Campos Ervedosa de Lacerda Pavão e José João Machado de Carvalho, por não terem estado presentes na Assembleia a que a mesma se refere.-----

----**PONTO DOIS: INFORMAÇÕES.**-----

----Solicitou a palavra o Senhor Deputado Mário Varela, cuja intervenção a seguir se transcreve:-----

----“ Exmo Senhor Presidente da Mesa, gostaria de, em primeira instância e na pessoa de V. Ex^a. cumprimentar todos os presentes nesta Assembleia.-----

----Questiono o Senhor Presidente sobre duas questões, uma tem a ver com a criação da equipa de Sapadores Florestais da Junta de Freguesia de S. Martinho de Anta, estará posta em causa a manutenção da Equipa de Sapadores da Aflodonorte que neste momento se encontra em funções e que no meu entender tem feito um excelente trabalho, quer na prevenção e combate a incêndios, quer na limpeza da áreas florestais e outros.-----

----Outra questão é reforçar a fundamentação já aqui levantada, apresentei aqui, nesta Assembleia, em Fevereiro de dois mil e seis um pacote de investimentos considerados prioritários para o desenvolvimento e melhoria das condições de vida da população do Concelho de Sabrosa. Entre outros que ao longo destes quatros anos foram sendo executados, encontrava-se a necessidade de dotarmos a sede do nosso Concelho de um Pavilhão Gimno-Desportivo que eventualmente pudesse ser aproveitado para outro tipo de iniciativas, nomeadamente no âmbito da promoção e divulgação das actividades económicas das empresas sediadas no nosso Concelho.-----

----Sempre defendi que em termos de localização o mesmo se deveria situar numa zona central da Vila de Sabrosa, próximo de equipamentos escolares e de uso desportivo, por razões e argumentos que por várias vezes já aqui referi, e que de alguma forma gostaria de reforçar com a citação de um artigo publicado na Voz de Trás-os-Montes de 30 de Julho de 2009 e que retrata a visita do Exmo Senhor Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, Laurentino Dias, a Murça, o qual incentiva e elogia as Autarquias que promovem a concentração de infra-estruturas desportivos e escolares, cuja intervenção se transcreve:-----

“A Voz de Trás-os-Montes de 30 de Julho de 2009”: Recorde-se que o projecto do Pavilhão Gimnodesportivo foi apresentado a Laurentino Dias, quando da sua visita ao concelho em Novembro do ano de 2007, que na altura não hesitou em classificar esta concentração de infra-estruturas desportivas e escolares “como um exemplo a seguir por outros municípios”, onde assegurou que “o pavilhão será construído dentro do actual mandato do município” uma promessa que já é uma realidade.-----

----João Teixeira defende que o gimnodesportivo está a ser construído porque corresponde a um projecto que significa a solução ideal para acompanhar a zona escolar que vai ser edificada a curto prazo.”-----

----De seguida tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara que após cumprimentar todos os presentes informou o Senhor Mário Varela que no que diz respeito aos Sapadores Florestais associados à Junta de Freguesia de S. Martinho de Anta, em nada irá por em causa a Associação Aflodounorte, trata-se sim de reforçar esta equipa de intervenção e o Concelho sai daí reforçado relativamente à prevenção de fogos florestais.-----

----Sobre o Pavilhão percebe a preocupação do Senhor Deputado, mas para que a candidatura pudesse resolver-se era necessário um espaço e o mais ou menos adequado estava situado em Paços, tendo sido equacionado com a Junta de Freguesia, o que não quer dizer que possa surgir outro, e ponderados os pês e contras, e o que disse é importante, e ninguém está a pôr em causa que não deva haver concentração de equipamento nomeadamente junto dos pólos escolares, aliás já existe um nas proximidades da Escola Miguel Torga. Há a possibilidade de criar condições no Centro Escolar que já estado dotado de algum equipamento desportivo e o novo Executivo poderá decidir em função da aprovação da candidatura, se de facto será o local mais apropriado.-----

----**PONTO DOIS UM:**-----

----**PERIODO DA ORDEM DO DIA.**-----

----**PONTO DOIS DOIS:**-----

----Apreciar a informação do Exmº Senhor Presidente da Câmara nos termos da alínea e) do n.º 1 do artº 53º da lei 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei 5 A /2002 de 11 de Janeiro.-----

----O Senhor Deputado Octávio Torrie diz ter verificado que não consta da informação, o saneamento de Chancelheiros, pois o mesmo ainda não está concluído.---

----O Senhor Presidente da Câmara respondeu que foi por lapso não constar da informação.-----

----**PONTO TRÊS.**-----

----Apreciar e aprovar sobre a quarta revisão orçamental aos documentos previsionais das Opções do Plano e a Proposta do Orçamento, de acordo com a alínea b) do n.º. 2

do artigo 53º. da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5 A/2002 de 11 de Janeiro.-----

---O Presidente da Assembleia colocou a revisão orçamental a votação, tendo-se obtido o seguinte resultado:-----

---Votantes (vinte e oito).-----

---Votos contra (zero).-----

---Votos a favor (vinte e cinco).-----

---Abstenções (três), dos Senhores Joaquim José Vilela do Cabeço, Octávio Manuel dos santos Torrie e Alexandre Fernandes Ferro-----

---**Deliberação: Aprovada por maioria e em minuta.**-----

---O Senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento da situação financeira do Município, assim:-----

---Saldo de Tesouraria a 30 de Setembro de dois mil e nove: 232.121,73€ (Duzentos e trinta e dois mil cento e vinte e um euros e setenta e três cêntimos).-----

---Valor em dívida a fornecedores e a empreiteiros em 30 de Setembro de dois mil e nove: 3.175.046,32€ (Um milhão, cento e setenta e cinco mil, quarenta e seis euros e trinta e dois cêntimos).-----

---De novo foi dada a palavra ao Senhor Deputado Mário Varela, que passamos a transcrever:-----

---“Exmo Senhor Presidente da Assembleia,-----

--- Exmo Senhor Presidente do Executivo e restantes Membros do mesmo, -----

--- Caros colegas de Assembleia, -----

--- Estimado público aqui presente:-----

--- Sonhar e realizar são ideias que de forma bastante consciente sempre têm estado presentes no meu curto percurso, quer seja na qualidade de empresário, dirigente Associativo ou enquanto Membro desta Assembleia, sempre procurei de forma empenhada e transparente contribuir para o progresso e desenvolvimento sustentado do meu Concelho.-----

---Ao longo de quatro anos apresentei nesta Assembleia inúmeras propostas, denunciei várias situações que penalizavam em muito a Autarquia e que careciam de urgentemente serem alteradas ou corrigidas. Gostaria de assinalar que muitos destes factos foram em larga medida pelo Executivo acolhidos o que em forma de balanço me deixa extremamente satisfeito e de consciência absolutamente tranquila quanto ao trabalho por mim aqui desenvolvido.-----

---Não sou melhor nem pior do que os outros, quando não gosto de algo, digo-o abertamente, reajo. Como dizia alguém do grupo, falta-me jogo de cintura. Eu diria antes que não me ajoelho, nem me vergo diante de certo tipo de gente, sofro as

consequências, paciência, esta é e será sempre a minha forma de ser e estar perante a vida.-----

---Para terminar gostaria de me despedir de todos na qualidade de Membro desta Assembleia, agradecer ao Exmo Sr. Dr. João Areias, Chefe da DAF, por toda a disponibilidade sempre manifestada no esclarecimento de várias situações por mim colocadas no âmbito dos assuntos aqui tratados, e ainda de forma bastante sentida agradecer à Sr^a. Margarida por toda a colaboração, não esquecendo no entanto quem desde a primeira hora sempre esteve disponível para comigo trabalhar, no sentido de verdadeiramente valorizar o trabalho desta Assembleia:-----

---Obrigada Sr^a. Maria do Céu.-----

---Viva Sabrosa hoje,-----

---Viva Sabrosa sempre.”-----

---Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara e, por ser a última sessão desta legislatura, agradeceu a todos que se envolveram em todo o processo ao longo deste mandato. A atitude tomada foi fundamentalmente a concentração nas prioridades do Concelho criando equipas com o mesmo objectivo, servir o Concelho.-----

---Orgulha-se de ter presidido a um executivo que foi por demais evidente a atitude construtiva deixando de lado as questões de carácter político-partidárias e concentrando-se nos aspectos essenciais dos problemas do Concelho, que são muitos. Louvou a Assembleia por ter estado, quase sempre, de acordo para encontrar soluções para servir o Concelho. Ao longo destes quatro anos desenvolveu-se uma dinâmica que permitiu dar um salto para o exterior. Agradeceu também ao Executivo o trabalho desempenhado. A todos aqueles que de futuro não vão fazer parte da próxima legislatura desejou felicidades tanto na vida pessoal como profissional. Agradeceu a toda a Mesa da Assembleia a forma isenta como foram conduzidas as sessões.-----

---Em termos de conclusão o Senhor Presidente da Assembleia pouco mais acrescentou ao que foi dito. Apenas duas ou três notas referiu. A avaliação foi positiva ao longo dos quatro anos, saindo com a sensação do dever cumprido, embora julgemos poder ter feito melhor. Independente de tudo foi uma experiência positiva e é um privilégio ter presidido a esta Assembleia durante quatro anos, as divergências que foram acontecendo geraram sempre os consensos necessários, pois o que aqui sempre esteve presente foi Sabrosa e não qualquer partido político. -----

---Esgotada a Agenda de Trabalhos e sendo dezanove horas, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a vigésima primeira sessão, do quadriénio 2005/2009, da qual se lavrou a presente acta.-----
